

**Evangelho : Lc 1, 39 - 56**

1. *Acontecem maravilhas de Deus em favor dos pobres e humilhados.* Este trecho, chamado de "*visita de Maria a Isabel*", pertence aos relatos do nascimento e infância de João Batista e de Jesus. O contexto é das aldeias: Maria é da aldeia de Nazaré e vai a uma aldeia da Judeia para servir.
2. *Uma leitura teológica.* Lucas não pretende mostrar *como* isso aconteceu, mas *reler* esses acontecimentos *à luz da morte-ressurreição de Jesus*, a fim de *iluminar* a caminhada das primeiras comunidades. Não se trata de curiosidade histórica mas de leitura teológica.
3. *Veremos:*
  - a. *a Trindade se revela aos pobres* - vv. 39-45
  - b. *Magnificat: Deus realiza a esperança dos pobres* - vv. 46-56

\_\_\_\_\_ a. *a Trindade se revela aos pobres* - vv. 39-45
4. *Nada é impossível para Deus.* Na anunciação o anjo informara Maria a respeito da gravidez de Isabel, com a garantia de que *nada é impossível para Deus* (1,37). Ao declarar-se *serva do Senhor* (v.38), *ela concebe Jesus* e como sinal de seu serviço, dirige-se apressadamente à casa de Zacarias, ao encontro e serviço de Isabel (vv.39-40).
5. *A cena mostra dois encontros:*
  - *o encontro de duas mães agraciadas com o dom da fecundidade e da vida* (- Isabel era estéril e Maria não teve relações com nenhum homem -); **e**
  - *o encontro de duas crianças, o precursor e o Messias*, ambos sob o dinamismo do Espírito Santo. Jesus havia sido concebido por obra do Espírito; João Batista exulta no seio de Isabel que, *cheia do Espírito Santo*, proclama Maria bem-aventurada.
6. *A Trindade se revela aos pobres.* A cena mostra, sobretudo, que a *Trindade se revela aos pobres e faz deles sua morada permanente.*
  - O Pai havia revelado a Maria o dom feito a Isabel, (a marginalizada porque estéril).
  - O Espírito revela a Isabel que Maria, - a serva do Pai, - se tornou "*mãe do Senhor*" (v.43). *Assim a Trindade entra na casa dos pobres e humilhados que esperam a libertação.*
7. *O que os nomes indicam.* Os nomes dos personagens são significativos e indicativos:
 

*Jesus = Deus salva*  
*João = Deus é misericórdia*  
*Zacarias = Deus se lembrou*  
*Isabel = Deus é plenitude*  
*Maria = a amada.*
8. *As palavras de Isabel.* *As palavras de Isabel a Maria* (vv. 42b-45) *se inspiram* em elogios das mulheres libertadoras do Primeiro Testamento:
  - Jael: "que Jael seja bendita entre as mulheres" (Jz 5,24).
  - Judite: "que o Deus Altíssimo abençoe você, minha filha, mais que todas as mulheres da terra" (Jt 13,18; cf. Gn 14, 19-20).

- O versículo 42b se inspira ainda nas promessas de vida a Israel: "será abençoado o fruto do teu ventre" (Dt 28,4).
9. **Maria e a arca da nova Aliança**. A alegria de Isabel ao acolher Maria (v.43) recorda a surpresa de Davi ao acolher a Arca: "*como é que a Arca de Javé poderá ser introduzida em minha casa?*" (2Sm 6,9). ***Em base a esse paralelismo, alguns veem em Maria a Arca da nova Aliança*** (por ser a mãe do menino chamado Santo - Lc 1,35).
10. **Bem-aventurada porque acreditou**. Mas o elogio de Isabel vai além da maternidade física. ***Maria é bem-aventurada por ter acreditado que as coisas ditas pelo Senhor iriam se cumprir*** (v.45). Isso está em sintonia com o evangelho de Lucas, no qual ela aparece como MODELO DO DISCÍPULO. O próprio Jesus afirma: "*felizes antes, os que ouvem a Palavra de Deus e a observam*" (v.11,28).
11. **Maria é a discípula: adesão a Deus e serviço ao próximo**. Duas são as características mais importantes que ressaltam neste relato as qualidades do discípulo: ***atenção e adesão absolutas à Palavra de Deus e, como consequência, serviço incondicional a quem necessita. Maria é a discípula fiel e solidária: fiel em relação a Deus e solidária em relação ao próximo.***

\_\_\_\_\_ **b. Magnificat: Deus realiza a esperança dos pobres** - vv. 46-56

12. **Para entender melhor o Magnificat**: algumas observações preliminares.
- 12.1. **Primeiramente**, devemos dizer que esse canto em alguns manuscritos é atribuído a Isabel. O Magnificat se inspira fortemente no canto de Ana (1Sm2,1-10), mãe de Samuel, depois que Deus a livrou da humilhação da esterilidade. Nesse sentido, o hino (sobretudo o v. 48) está mais para Isabel que para Maria. Porém, a ideia de serva e a expressão "*todas as gerações me chamarão bem-aventurada*" (v. 48) se adaptam melhor a Maria.
- 12.2. **Em segundo lugar**, os estudiosos são unânimes em afirmar que *o hino não foi composto por Maria*. Os verbos no passado provam isso: agiu com a força de seu braço ... dispersou ... depôs ... exaltou ... acumulou ... despediu ... (vv. 51-55). Esses verbos no passado revelam que *o hino é lido à luz da vida, morte e ressurreição de Jesus*. "***Deus inverteu o estado de coisas que a crucificação havia criado***".
- 12.3. **Em terceiro lugar**, quem compôs esse hino? É bem provável que fosse *um hino das primeiras comunidades cristãs*, onde se louva a intervenção de Deus em favor dos pobres, humilhados e famintos, contra os orgulhosos, poderosos e ricos (característica dos hinos de louvor). O contraste de sortes resalta o poder de Deus e as maravilhas que realiza em favor dos pobres, coroando suas esperanças.
- 12.4. **Lucas atribui esse hino a Maria** porque ela, mais que todos, expressava os sentimentos e atitudes de compromisso, esperança e confiança no poder de Deus. Lucas, - ao atribuir esse hino a Maria, - ressaltou o valor e a importância enquanto figura representativa de uma coletividade. **Ela é a porta-voz qualificada dos discípulos cristãos, dos pobres que anseiam libertação**. ***É porta-voz dos oprimidos, pobres, aflitos,***

*viúvas e órfãos*. Em oposição a estes estão os ricos, os orgulhosos e autossuficientes que põem suas esperanças em seus próprios recursos, não sentindo nenhuma necessidade de Deus.

12.5. É um texto profético. Profético no sentido de denunciar algo errado e anunciar uma transformação. Maria é a profetisa que, - movida pelo Espírito, - encarna os ideais dos profetas do Primeiro Testamento (do qual ela também faz parte).

12.6. O espírito do Magnificat combina com o espírito da comunidade de Jerusalém (At 2,43-47; 4,32-37) no qual tomou corpo e se tornou canto de louvor pela libertação. Pondo-o nos lábios de Maria, Lucas atribui a ela um papel representativo na história da salvação.

13. O Magnificat (- como os salmos de louvor -) contém :

- uma introdução onde se louva a Deus - vv. 46b-47.
- um corpo em que se enumeram os motivos de louvor - vv. 48-53.
- uma conclusão que ressalta porque Deus agiu assim - vv. 54-55.

Introdução: vê realizadas as expectativas de Ana (1Sm 1,11) e do profeta Habacuc (3,18), que traduzem as esperanças dos pobres ("anawim!"). Maria se torna em Lucas a intérprete dos anseios dos humilhados que veem realizadas suas esperanças. *Todo o ser de Maria é envolvido no louvor* (alma + espírito).

Corpo: ressalta a ação de Deus em favor dos humilhados: "porque o Todo-Poderoso fez grandes coisas em meu favor" (v.48). Essa ação é descrita como "*maravilha*", termo que, - na Bíblia, - marca as grandes intervenções de Deus em vista da libertação. *A maravilha divina é libertar os que sofrem e nele esperam, exaltando-os e cumulando-os de bens*. Os beneficiados são Maria e os necessitados. A seguir, aparecem os aspectos político e econômico: poderosos destronados, ricos despedidos de mãos vazias.

Conclusão: salienta que *a ação de Deus em favor dos pobres é fruto da memória de sua misericórdia*, renovando - hoje - os benefícios e opções feitos no passado, mantendo assim a fidelidade prometida a Abraão e seus descendentes.

**1ª. Leitura : Ap 11, 19a ; 12, 1.3-6a.10ab**

14. As perseguições x esperança. O texto pertence à "seção dos três sinais" (11,15-16,16). *As comunidades cristãs* (- a quem é endereçada a mensagem -) *encontram-se em fase difícil face às perseguições*. E percebem que as forças negativas dos acontecimentos da história *parecem* ter poder de destruir todas as esperanças de vida das comunidades.

15. Sinais que iluminam a vida. O autor apresenta *dois sinais que devem iluminar a vida dos cristãos*. A descrição dos sinais é precedida pela abertura do templo que está no céu e pelo surgimento da arca da Aliança (11,19).

15.1. Templo e arca são sinônimos de proximidade, comunicabilidade e encontro com Deus.

15.2. Os relâmpagos, vozes, trovões, terremotos e tempestade de granizo indi-

cam (- enquanto elementos teofânicos -) *que Deus está para comunicar à comunidade algo de capital importância.*

- 15.3. Pano de fundo: o Templo e a Arca. O final do capítulo 11 tem como pano de fundo uma tradição antiga conservada em 2 Mc 2,1-8. Trata-se de Jeremias (sec. 6 a.C) escondendo numa gruta, a Tenda, a Arca e o altar do incenso, sem deixar vestígios de acesso a essa gruta.

Aos que queriam sinalizar a indicação do lugar ele responde: "*o lugar ficará desconhecido até que Deus se mostre misericordioso e reúna novamente toda a comunidade do povo. Então, o Senhor mostrará de novo esses objetos. A glória do Senhor e a nuvem também vão aparecer*" (2Mc 2,7-8).

16. Chaves de leitura. Esse contexto (dos sinais) certamente estava na memória do autor do Apocalipse, que nos brinda com **algumas chaves de leitura**:
- o Senhor se mostrou misericordioso;
  - ele reuniu novamente o seu povo (representado pela Mulher);
  - revela-se aqui a glória do Senhor, vinda do céu, onde reaparece a Arca da Aliança;
  - tudo isso compõe uma grande teofania (relâmpagos, vozes, trovões, terremotos e tempestade de granizo).
17. O primeiro sinal grandioso aparece no céu, isto é, no ambiente de Deus.
- Trata-se de uma **mulher, uma esposa-mãe.**
  - Ela tem por manto **o sol** (sinal da proteção de Deus).
  - Tem sob os pés **a lua** (possui a eternidade de Deus).
  - e tem na cabeça **uma coroa** (é vitoriosa),
  - coroa de **doze estrelas** (representam as 12 tribos de Israel e os 12 apóstolos).
18. Roupa = identidade da pessoa. No Apocalipse, a roupa é identidade da pessoa.
- Sol, lua, estrelas são *elementos cósmicos simbolizados*;
  - esses elementos são a "roupa" da mulher, isto é, sua identidade.
  - Em outras palavras: **o Apocalipse afirma que essa mulher está profundamente ligada e identificada com Deus** (sol que envolve como vestido, lua que envolve por baixo, estrelas que envolvem por cima).
19. Quem é a mulher? A comunidade, - que lê o Apocalipse, - *é convidada a interpretar o sinal. Quem é essa mulher?* É uma imagem polivalente.
- É Eva, a mãe da humanidade (Gn3,15s);
  - é o povo de Deus do Primeiro Testamento (as doze estrelas);
  - é São-Jerusalém, esposa de Javé;
  - é Maria que dá à luz o Cristo.
  - Mas é sobretudo as comunidades do tempo do Apocalipse. Elas tem uma dimensão celeste (o sinal aparece no céu) e uma dimensão terrestre (encontram-se no mundo, procurando dar continuamente à luz o Cristo). *As comunidade se identificam com a mulher, e descobrem a raiz do seu ser e de sua missão no mundo.*
20. O segundo sinal (vv.3-4) **é o do Dragão**, a força hostil, de origem demoníaca, aparentemente superior às forças dos cristãos (sete cabeças). Para as comunidades o Dragão é força opressora que se encarna em pessoas e arranjos sociais, dificultando o testemunho cristão e procurando devorar os frutos e a vida das comunidades proféticas que resistem ao imperialismo romano (... e aos de hoje!).

\* DRAGÃO: quatro nomes e um qualificativo identificam o poder hostil: dragão gigante = serpente primitiva (Gn3) = satanás (rival) = diabo (acusador). Sua tática e sua força consistem em "enganar", porque é inimigo da verdade (Jo 8,44).

21. **Dragão**: **aspecto** x **realidade**. Apesar de ter aspecto aterrador, seu poder não é absoluto, pois tem dez chifres (número que denota imperfeição) e com a cauda arrasta um terço das estrelas (cifra que denota poder parcial).
- 21.1. *As comunidades proféticas, - pela força do ressuscitado, - vencerão esse poder opressor.* De fato, Deus socorre as comunidades que lutam para dar à luz o Cristo e as salva (vv. 5-6) e o dragão é vencido sem esforço (v.7).

## **2ª. Leitura : 1Cor 15, 20 – 27a**

22. **A ressurreição**. A questão da **ressurreição dos mortos** foi um dos motivos que levou Paulo a escrever aos Coríntios. Para os de cultura grega era difícil aceitar que os mortos pudessem voltar à vida.
- AQUI ESTÁ O PONTO CRÍTICO: ***ao negar a ressurreição dos mortos***  
***NEGAVAM TAMBÉM a ressurreição de Cristo.***
23. **O fundamental**: ***CRISTO MORREU E RESSUSCITOU!*** O capítulo 15 da 1ª. Carta aos Coríntios aborda essa questão. ***Paulo inicia recordando o anúncio fundamental (querigma) do evangelho: CRISTO MORREU E RESSUSCITOU!*** É isto que ele e os demais apóstolos anunciam. E as provas de que Cristo vive são os próprios apóstolos e muitos cristãos aos quais ele apareceu depois de ressuscitado.
24. **As provas da Bíblia**. Com base nesse pressuposto, tenta levar à fé os que duvidam (vv.12-34), apresentando provas da Bíblia (vv. 27.32).

### ***Outros argumentos confirmam a ressurreição dos mortos:***

- 24.1. **Primeiro argumento** mostra ***Cristo como primícias dos que adormeceram*** (v.20).
- 24.1.1. **Primícias** são os primeiros frutos a amadurecer. Depois deles amadurecem os demais e vem a colheita. ***Cristo é o primeiro fruto da ressurreição. Ele venceu a morte para sempre***, abrindo as portas para a vitória da vida sobre a morte. ***Portanto, os mortos ressuscitarão também, como Cristo ressuscitou.***
- 24.1.2. **Paulo contrapõe Adão a Cristo**: o pecado do primeiro acarretou a morte para todos, a morte-ressurreição do segundo confere a vida a todos. Se todos se solidarizam em Adão em vista da fraqueza do pecado, - ***com sua morte-ressurreição, - Cristo associou-nos a si e à sua vida em plenitude*** (vv. 21-22). Por causa de Cristo é que somos feitos ***cristãos = semelhantes a Ele na vitória sobre a morte.***
- 24.2. **Segundo argumento**: ***é o da vitória de Cristo sobre todas as forças hostis às pessoas e ao projeto de Deus.*** Ele aniquilará todos os mecanismos de morte (principado, autoridade, poder) vencendo finalmente a morte, último inimigo, e entregando o Reino ao Pai (vv. 34-36).
25. **Tarefa conjunta de Cristo e dos cristãos**. ***A vitória de Cristo só será completa com a vitória dos cristãos*** (aqueles que trazem o seu nome). Isso quer dizer que a luta contra a morte é tarefa conjunta de Cristo e dos cristãos.

Só quando os cristãos já estiverem *participando da vida plena em Deus* é que Cristo dará por encerrada a sua missão.

26. *Se os mortos não ressuscitam, comamos e bebamos pois - amanhã - morreremos!*  
(1Cor 15,32).

### **Refletindo ...**

1. **A primeira a servir Cristo na fé** é também a primeira a participar da plenitude da glória. Em 1950, o Papa Pio XII definiu a Assunção de Maria como dogma, ou seja, como ponto referencial da fé. **Maria, - no fim de sua vida, - foi acolhida por Deus no céu "com corpo e alma", ou seja, coroada plena e definitivamente com a glória que Deus preparou para os seus santos.** Assim como ela foi a primeira a servir Cristo na fé, ela é a primeira a participar na plenitude de sua glória, a **"perfeitíssima redimida"**. Maria foi acolhida completamente no céu porque ela acolheu o Céu nela - *inseparavelmente*.
2. **A grandeza de Maria advém da maravilha que Deus opera nela**. O evangelho de hoje é o Magnificat de Maria, **resumo da obra de Deus com ela e em torno dela**. **Humilde serva - nem tinha sequer o status de mulher casada, - ela foi "exaltada" por Deus, para ser mãe do Salvador e participar da sua missão e da sua glória, pois o amor verdadeiro une para sempre.** Sua grandeza não vem do valor que a sociedade lhe confere, mas da maravilha que Deus opera nela.
3. **O Deus que sempre opera maravilhas!** Em Maria, Deus tem espaço para operar maravilhas. Em compensação, **os que estão cheios de si mesmos não deixam Deus agir** e, por isso, são despedidos de mãos vazias, pelo menos no que diz respeito às coisas de Deus. O filho de Maria coloca na sombra os poderosos deste mundo, **pois enquanto estes oprimem, ele os salva de verdade**.
4. **A serva e pobre sabe colaborar com as maravilhas de Deus**. Essa maravilha só é possível porque Maria não está cheia de si mesma, como os que confiam no seu dinheiro e no seu status. Ela é serva, e está a serviço - como costumam fazer os pobres - e, por isso, **sabe colaborar para que as maravilhas de Deus aconteçam na vida dos homens**.
  - 4.1. **Sabe doar-se** = entregar-se àquilo que é maior que sua própria pessoa. A grandeza do pobre é que ele se dispõe - de corpo e alma - a ser servo de Deus, superando todas as servidões humanas.
  - 4.2. Mas, para que seu serviço seja grandeza, tem que **saber decidir a quem serve**: a Deus ou aos que se arrogam injustamente o poder sobre seus semelhantes.
  - 4.3. Consciente de sua opção, **o pobre realizará** coisas que os ricos, - presos na sua autossuficiência, - não realizam: **a radical doação aos outros, a simplicidade, a generosidade sem cálculo, a solidariedade, a criação de um homem novo para um mundo novo, um mundo de Deus**.
5. **A serva Maria ... o servo Jesus: o amor torna semelhantes as pessoas**. A vida de Maria, a **"serva"**, assemelha-se à do **"servo"**, Jesus **"exaltado"** por Deus por causa de sua fidelidade até à morte (Fl 2,6-11). **O amor torna semelhantes as pessoas. Também na glória**. Em Maria realiza-se, - desde o fim de sua vida na terra, - o que Paulo descreve na 2ª. leitura: **a entrada dos que pertencem a Cristo na vida gloriosa do Pai, uma vez que o Filho venceu a morte**.

6. **Mãe de Cristo ... mãe da fé ... também mãe da Igreja.** Congratulando Maria, congratulamo-nos a nós mesmos, a Igreja. **Pois, mãe de Cristo e mãe da fé, Maria é também mãe da Igreja.** Na "mulher vestida do sol" confundem-se os traços de Maria e da Igreja. Sua glorificação são as primícias da glória de seus filhos na fé.
7. **A primeira a participar da ressurreição e glorificação pelo Pai.** A festa de hoje é uma grande felicitação de Maria por parte dos fiéis que *nela sentem-se solidários*, porque ela - **a Mãe de Deus, a nossa Mãe, - é a primeira a participar da ressurreição e glorificação pelo Pai.** Nossa humanidade já pertence à esfera divina. Na 2ª. leitura a Assunção de Maria é considerada como antecipação da ressurreição dos fiéis, que serão ressuscitados em Cristo.
8. **Para realizar as suas grandes coisas Deus conta com os humildes.** Merece consideração especial o canto de Maria, **o Magnificat.** Ele retrata a pedagogia de Deus: **Deus recorre aos humildes para realizar as suas grandes obras.**

Deus escolhe o lado de quem, - aos olhos do mundo, - é insignificante. **Quem para o mundo "não é", "não tem valor", "não conta", ... são esses que Deus escolhe para implantar o seu Reino no mundo.**
9. **Um diálogo de amor entre Deus e a moça de Nazaré.** Eis o acontecimento mais maravilhoso da face da terra: **um diálogo de amor entre Deus e a moça de Nazaré.** Ao convite de Deus Maria responde "SIM!". E à sua entrega e doação na maternidade e no seguimento de Jesus, **Deus responde com o grande "SIM" da Encarnação do Verbo. Acontece o maior milagre da história da humanidade: "E o Verbo se fez homem!"**
10. **Será grande quem confiou em Deus e se tornou seu servo.** Na maravilha acontecida a Maria, a comunidade dos humildes vê claramente que *Deus não age através dos poderosos. Ela é a antecipação da realidade escatológica*, em que **será grande quem confiou em Deus e se tornou seu servo, sua serva**, e não quem quis ser grande por suas próprias forças, pisando em cima dos outros.
11. **Fé e disponibilidade.** **Em Maria é coroada a fé e a disponibilidade de quem se torna servo da justiça e da bondade de Deus**, - impotente aos olhos do mundo, - mas grande na obra que Deus realiza. Perante esses dois sentimentos (- grandeza e humildade -) o único meio para unir estes dois momentos **é colocar tudo nas mãos de Deus**, ou seja, esvaziar-se de toda glória pessoal, de todo orgulho, na fé de que Deus já começou a realizar a plenitude das promessas. **Ela deixou Deus ser grande na sua vida.**
12. **Maria indica o caminho para Deus.** Elevada ao céu, **Maria indica o caminho para Deus, o caminho da Vida, que é Jesus Cristo.** Mostra o caminho a seus filhos, os batizados em Cristo, e a todos os homens de boa vontade. Abre a todos, sobretudo aos mais sofridos e pequenos, **a certeza e a garantia da grande, da imensa, da infinita misericórdia e amor da Trindade.**
13. **E a nossa resposta** só pode ser: **o nosso coração está em Deus!** **A nossa vida está em Deus!** Celebramos a Assunção de Maria ao céu. A Mãe do Senhor é proclamada pela Igreja, a primeira a participar da sorte do Filho amado de Deus, nosso irmão. **Como imagem da Igreja, - ao ser assunta aos céus, - ela anuncia nosso destino último. E também intimamente unidos a Cristo, entoaremos com Maria a vitória da ressurreição que nos transporta a todos para a pátria definitiva.**

14. **Deus inverte as coisas** . Maria "proclama que **Deus realizou uma tríplice inversão das falsas situações humanas**, para restaurar a humanidade na salvação, - obra de Cristo .
- 14.1. **No campo religioso** , Deus derruba as autossuficiências humanas ; confunde os planos dos que nutrem pensamentos de soberba , erguem-se contra Deus e oprimem os homens .
- 14.2. **No campo político** , Deus destrói os injustificáveis desníveis humanos , abate os poderosos dos tronos e exalta os humildes; repele aqueles que se apoderam indevidamente dos povos, e aprova os que os servem para promover o bem das pessoas e da sociedade, sem discriminações ...
- 14.3. **No campo social** , Deus transtorna a aristocracia estabelecida sobre ouro e meios de poder, cumula de bens os necessitados e despede de mãos vazias os ricos , para instaurar uma verdadeira fraternidade na sociedade e entre os povos". (Missal Dominical, Paulus, p. 1346).
15. **"Nem ricos nem pobres , mas todos irmãos !"**
- 15.1. Embora vejamos no Magnificat uma grande mudança social, parece que não há , pois **não adianta mudar os pobres em ricos e os ricos em pobres** . Fica tudo na mesma !
- 15.2. O ideal é como dizia D. Helder : "**nem ricos nem pobres , mas todos Irmãos !**" Podemos entender : os que acolhem o dom de Deus são ricos de Deus, os que não acolhem, se tornam pobres de Deus . **Tornam-se vazios, sem poder de enriquecer os outros com o dom de Deus. Quem não tem Deus não tem capacidade de partilhar a vida, os dons e as esperanças**". (do folheto Deus Conosco).
16. **Ressurreição = vitória sobre a morte** . **O sinal da vitória definitiva de Cristo é a RESSURREIÇÃO, a vitória sobre a morte** . Ela se realizou na sua própria morte e se realizará na nossa . Maria já está associada a Jesus nesta vitória definitiva ; nela, a humanidade redimida reconhece sua meta .
17. ***E só podemos terminar com o canto do povo simples, humilde e fiel :  
Com minha Mãe estarei na santa glória um dia ... junto à Virgem Maria !***

Fontes: Bíblia de Jerusalém, Bíblia do Peregrino, Dicionário Bíblico (Mckenzie), N.Comentário Bíblico S.Jerônimo AT-NT, Dicionário de Liturgia, Vida Pastoral, LITURGIA DOMINICAL (Konings), ROTEIROS HOMILÉTICOS (Bortolini).



Amigo ouvinte!

1. Celebramos hoje a Assunção de N. Sra. ao Céu.  
E começamos a refletir justamente pelo ponto fundamental da nossa fé :  
*Cristo morreu mas ressuscitou e foi para o Pai. Voltou para o céu.*

Céu, Paraíso é o "lugar"  
não só desejado por nós para  
plenificar a alegria e felicidade almejadas por nosso coração,  
mas a grande mensagem que Jesus Cristo veio trazer :  
**somos filhos de Deus,**  
**criados para viver participando da sua família .**  
**Para isso ressuscitaremos e iremos para céu .**

2. Céu não é uma ilusão, não, uma fantasia, um desejo vago,  
mas uma realidade que cremos,  
uma "realidade real"  
porque Jesus Cristo morreu, ressuscitou e foi para o céu.

Partimos justamente dessa reflexão apresentada por Paulo  
na 1ª. Carta aos Coríntios no capítulo 15.

Repetimos que nós cremos no céu ,  
todo domingo quando rezamos no Credo - Creio na ressurreição.

3. Ressurreição é VIDA NOVA, - totalmente NOVA, -  
divinizada por Deus  
que nos torna aptos a viver na sua companhia por toda a eternidade.  
Não existe reencarnação .

O que existe é ressurreição definitiva para Deus,  
e isto por obra do mesmo Deus, pois só Ele pode ressuscitar-nos .  
Jesus Cristo veio provar que somos filhos de Deus  
destinados a viver no céu que o Pai preparou para nós.  
Disse ele : *vou preparar-vos um lugar*  
*para que onde eu esteja , estejais vós também .*

Eu acredito na palavra dele !. E você também acredita ???

4. Crer em Jesus Cristo, crer na ressurreição,  
crer na eternidade junto de Deus  
é ponto fundamental da nossa fé e da nossa esperança .  
Ou nós cremos ou nós não cremos . Não há meio termo.  
E Paulo é enfático : **se os mortos não ressuscitam,**  
**comamos e bebamos porque amanhã morreremos !**

Começamos, então, nossa reflexão com a leitura da : 1Cor 15, 20 – 27a

## 5. Ler : 1Cor 15, 20 – 27a

6. A questão da ressurreição dos mortos foi um dos motivos  
que levou Paulo a escrever aos Coríntios.  
Para os de cultura grega era difícil aceitar  
que os mortos pudessem voltar à vida.  
E AQUI ESTÁ O PONTO CRÍTICO :  
**ao negar a ressurreição dos mortos**  
**NEGAVAM TAMBÉM a ressurreição de Cristo.**

7. E Paulo vai dizer :

*se Cristo não ressuscitou vã é a nossa fé  
e vós estais ainda nos vossos pecados .*

8. **O ponto fundamental da nossa fé é: CRISTO MORREU E RESSUSCITOU!**

O capítulo 15 da 1ª. Carta aos Coríntios aborda essa questão.

*Paulo inicia recordando*

*o anúncio fundamental ( o querigma ) do evangelho:*

*CRISTO MORREU, sim ... mas RESSUSCITOU!*

**É isto** que ele e os demais apóstolos anunciam.

E as provas de que Cristo vive

são os próprios apóstolos e muitos cristãos

aos quais ele apareceu depois de ressuscitado.

9. Com base nesse pressuposto,

Paulo tenta levar à fé os que duvidam ,

apresentando provas da Bíblia ,

argumentos que confirmam a ressurreição dos mortos :

1. O primeiro argumento mostra *Cristo como primícias dos que adormeceram* (v.20).

- Primícias são os primeiros frutos a amadurecer.

Depois deles amadurecem os demais ... e vem a colheita.

*Cristo é o primeiro fruto da ressurreição*

*porque Ele venceu a morte para sempre ,*

*abrindo as portas para a vitória da vida sobre a morte.*

Portanto ,

*todos ressuscitarão também, como Cristo ressuscitou .*

- Paulo contrapõe Adão a Cristo:

o pecado do primeiro homem, Adão,

acarretou a morte para todos,

a morte-ressurreição do segundo - Jesus Cristo, -

confere a VIDA a todos.

Se todos se solidarizam em Adão

em vista da fraqueza do pecado,

- *com sua morte-ressurreição, -*

*Cristo associou-nos a si*

*e à sua vida em plenitude* (vv. 21-22).

Por causa de Cristo é que somos feitos cristãos =

isto é, semelhantes a ele na vitória sobre a morte.

2. O segundo argumento : *é o da vitória de Cristo*

*sobre todas as forças hostis às pessoas e ao projeto de Deus.*

Ele aniquilará todos os mecanismos de morte

vencendo finalmente a morte, o último inimigo,

e entregando o Reino ao Pai (vv. 34-36).

10. Portanto, a vitória de Cristo

só será completa com a vitória dos cristãos

aqueles que trazem o seu nome .

Isso quer dizer que a luta contra o mal e a morte

é tarefa conjunta de Cristo e dos cristãos.

até quando todos estiverem participando da vida plena em Deus .

11. *Não nos esqueçamos: Cristo é a garantia da nossa fé,  
da nossa ressurreição  
e da nossa vida definitiva com Deus  
por toda a eternidade.  
A nossa vida não termina nunca,  
Ela passa pela morte,  
ressuscita e se plenifica na eternidade de Deus.*

*Se não acreditamos nisso, Paulo vem nos lembrar: (1 Cor 15,32).  
se os mortos não ressuscitam,  
comamos e bebamos pois - amanhã - morreremos!*

12. *Outro texto importante que vamos refletir  
é o evangelho de Lucas: Lc 1, 39 - 56. A visita de Maria a Isabel.*

13. LER: Lc 1, 39 - 56

14. Este trecho, chamado de "visita de Maria a Isabel",  
pertence aos relatos do nascimento e infância  
de João Batista e de Jesus.  
O contexto é das aldeias: Maria é da aldeia de Nazaré  
e vai a uma aldeia da Judeia para servir.

15. *Lucas não pretende mostrar como isso aconteceu,  
mas **reler** esses acontecimentos à luz da morte-ressurreição de Jesus,  
a fim  
de **iluminar** a caminhada das primeiras comunidades.  
Não se trata de curiosidade histórica mas de leitura teológica.*

16. E o que Lucas quer revelar  
é que *a Trindade se revela aos pobres*.  
Na anunciação o anjo informara Maria  
a respeito da gravidez de Isabel,  
com a garantia de que nada é impossível para Deus (1,37).

Ao declarar-se serva do Senhor (v.38),

*Maria concebe Jesus  
e como sinal de seu serviço,  
dirige-se apressadamente à casa de Zacarias,  
ao encontro e serviço de sua prima, Isabel (vv.39-40).*

17. *A cena mostra dois encontros:*  
*- o encontro de duas mães agraciadas  
com o dom da fecundidade e da vida  
- e o encontro de duas crianças, o precursor e o Messias,  
ambos sob o dinamismo do Espírito Santo.*

18. *Duas mulheres simples e pobres.  
A cena quer mostrar, sobretudo, que  
a Trindade se revela aos humildes e pobres  
e faz deles sua morada permanente.  
Assim a Trindade entra na casa  
dos pobres e humilhados que esperam a libertação.*



24. Mas a pergunta que deve ser feita é :  
Qual a importância desta festa da ressurreição  
e assunção de N. Sra. ao céu na nossa vida ?  
Maria foi a primeira a servir Cristo na fé  
e é também a primeira  
a participar da plenitude da glória .

Em 1950, o Papa Pio XII  
definiu a Assunção de Maria como dogma,  
ou seja, como ponto referencial da fé.  
**Maria, - no fim de sua vida, -  
foi acolhida por Deus no céu "com corpo e alma",  
ou seja, coroada plena e definitivamente  
com a glória que Deus preparou para os seus santos.**

Assim como ela foi a primeira a servir Cristo na fé,  
ela é também a primeira a participar na plenitude de sua glória,  
a "perfeitíssima redimida".

Maria foi acolhida completamente no céu  
porque ela acolheu o Céu nela - *inseparavelmente* -  
*durante toda a sua vida* .

25. A grandeza de Maria advém da maravilha que Deus opera nela .  
O evangelho de hoje é o cântico de Maria , o seu Magnificat ,  
**É o resumo da obra de Deus nela , com ela e em torno dela .**

**Humilde serva**

- nem tinha sequer o status de mulher casada, -  
ela foi "exaltada" por Deus,  
para ser mãe do Salvador  
e participar da sua missão e da sua glória,  
pois o amor verdadeiro une para sempre .  
Sua grandeza não vem do valor  
que a sociedade lhe confere,  
mas da maravilha que Deus opera nela .

26. O Deus que sempre opera maravilhas!  
**Em Maria, Deus tem espaço para operar maravilhas.**  
Em compensação, **os que estão cheios de si mesmos  
não deixam Deus agir**  
e, por isso, são despedidos de mãos vazias,  
pelo menos no que diz respeito às coisas de Deus .

27. A serva e pobre sabe colaborar com as maravilhas de Deus.  
Essa maravilha só é possível  
porque Maria não está cheia de si mesma,  
como os que confiam no seu dinheiro e no seu status .

**Ela é serva , ... e está a serviço**

- como costumam fazer os pobres -  
e, por isso , sabe colaborar  
para que as maravilhas de Deus aconteçam na vida dos homens.

-1. Sabe doar-se,

entregar-se àquilo que é maior que sua própria pessoa .  
A grandeza do pobre é que ele se dispõe  
- de corpo e alma - a ser servo de Deus,  
superando todas as servidões humanas.

- 2. Mas, para que seu serviço seja grandeza,  
tem que **saber decidir a quem serve**:  
a Deus ou aos que se arrogam injustamente  
o poder sobre seus semelhantes.
- 3. Consciente de sua opção,  
**o pobre realizará** coisas  
que os ricos, - presos na sua autossuficiência, - não realizam :  
*a radical doação aos outros , a simplicidade ,  
a generosidade sem cálculo , a solidariedade ,  
a criação de um homem novo  
para um mundo novo , um mundo de Deus .*
28. **O amor torna semelhantes as pessoas .**  
A vida de Maria, **a "serva"**,  
assemelha-se à **do "servo"**, Jesus ,  
"exaltado" por Deus  
por causa de sua fidelidade até à morte (Fl 2,6-11).
- O amor torna semelhantes as pessoas. Também na glória.**  
Em Maria realiza-se,  
- desde o fim de sua vida na terra , -  
o que Paulo descreve na 2ª. leitura :  
*a entrada dos que pertencem a Cristo  
na vida gloriosa do Pai,  
uma vez que o Filho venceu a morte .*
29. **A primeira a participar da ressurreição e glorificação pelo Pai .**  
A festa de hoje  
é uma grande felicitação de Maria por parte dos fiéis  
que **nela sentem-se solidários**,  
porque ela - ***a Mãe de Deus, a nossa Mãe, -***  
***é a primeira a participar da ressurreição e glorificação pelo Pai .***  
*Nossa humanidade já pertence à esfera divina.*  
Na 2ª. leitura a Assunção de Maria é considerada  
como antecipação da ressurreição dos fiéis,  
que serão ressuscitados em Cristo.
30. O canto de Maria , ***o Magnificat***  
*vem nos retratar a pedagogia de Deus :*  
***Deus recorre aos humildes  
para realizar as suas grandes obras .***
- Deus escolhe o lado de quem,  
- aos olhos do mundo, - é insignificante.  
***Quem para o mundo "não é",  
"não tem valor", "não conta", ...  
são esses que Deus escolhe  
para implantar o seu Reino no mundo.***
31. O acontecimento mais maravilhoso da face da terra é  
***o diálogo de amor entre Deus e a moça de Nazaré.***  
Ao convite de Deus  
Maria responde "**SIM!**".  
E à sua entrega e doação  
na maternidade e no seguimento de Jesus,  
***Deus responde com o grande "SIM" da Encarnação do Verbo .  
Acontece o maior milagre da história da humanidade :  
"E o Verbo se fez homem !"***

32. **Será grande**

**quem confiou em Deus e se tornou seu servo .**

Na maravilha acontecida a Maria,  
a comunidade dos humildes vê claramente  
que Deus não age através dos poderosos.

*Ela é a antecipação da realidade escatológica,  
em que **será grande quem confiou em Deus**  
**e se tornou seu servo , sua serva ,**  
e não quem quis ser grande  
por suas próprias forças, pisando em cima dos outros .*

33. **Em Maria é coroada a fé e a disponibilidade**

**de quem se torna servo da justiça e da bondade de Deus,**

- impotente aos olhos do mundo, -  
mas grande na obra que Deus realiza .

Perante esses dois sentimentos, - grandeza e humildade, -  
o único meio para unir estes dois momentos

**é colocar tudo nas mãos de Deus ,**

ou seja, esvaziar-se de toda glória pessoal,  
de todo orgulho,

na fé de que Deus já começou  
a realizar a plenitude das promessas .

**Ela deixou Deus ser grande na sua vida.**

34. **Elevada ao céu,**

**Maria indica o caminho para Deus ,  
o caminho da Vida , que é Jesus Cristo.**

Maria mostra o caminho a seus filhos,

os batizados em Cristo,

e a todos os homens de boa vontade .

Abre a todos,

sobretudo aos mais sofridos e pequenos,

**a certeza e a garantia da grande ,**

**da imensa , da infinita**

**misericórdia e amor da Trindade.**

35. **E qual é a nossa resposta ?**

Só pode ser esta :

**o nosso coração está em Deus !**

**A nossa vida está em Deus !**

Celebramos a Assunção de Maria ao céu .

A Mãe do Senhor é proclamada pela Igreja,

a primeira a participar

da sorte do Filho amado de Deus, nosso irmão .

**Como imagem da Igreja,**

- **ao ser assumta aos céus, -**

**ela anuncia nosso destino último.**

E também intimamente unidos a Cristo,

entoaremos com Maria a vitória da ressurreição

que nos transporta a todos para a pátria definitiva.

36. **Deus inverte as coisas .**

Maria "proclama que *Deus realizou uma tríplice inversão*

das falsas situações humanas,

para restaurar a humanidade na salvação, - obra de Cristo.

14.1. No campo religioso,  
Deus derruba as autossuficiências humanas ;  
confunde os planos dos que nutrem pensamentos de soberba,  
erguem-se contra Deus e oprimem os homens .

14.2. No campo político,  
Deus destrói os injustificáveis desníveis humanos,  
abate os poderosos dos tronos e exalta os humildes;  
repele aqueles que se apoderam indevidamente dos povos,  
e aprova os que os servem  
para promover o bem das pessoas e da sociedade ,  
sem discriminações ...

14.3. No campo social,  
Deus transtorna a aristocracia  
estabelecida sobre ouro e meios de poder,  
cumulando de bens os necessitados  
e despedindo de mãos vazias os ricos ,  
para instaurar uma verdadeira fraternidade  
na sociedade e entre os povos".

37. **"Nem ricos nem pobres, mas todos irmãos!"**

15.1. Embora vejamos no Magnificat  
uma grande mudança social,  
parece que não há,  
pois **não adianta mudar**  
**os pobres em ricos e os ricos em pobres.**  
Fica tudo na mesma!

15.2. O ideal é como dizia D. Helder :  
**"nem ricos nem pobres, mas todos irmãos!"**  
Podemos entender assim :  
os que acolhem o dom de Deus  
são ricos de Deus,  
os que não acolhem,  
se tornam pobres de Deus .

*Tornam-se vazios,  
sem poder de enriquecer os outros com o dom de Deus .  
**Quem não tem Deus  
não tem capacidade de partilhar  
a vida, os dons e as esperanças".***

38. **Ressurreição = significa vitória sobre a morte .**  
**O sinal da vitória definitiva de Cristo**  
**é a ressurreição, a vitória sobre a morte .**  
Ela se realizou na sua própria morte  
e se realizará na nossa .  
Maria já está associada a Jesus nesta vitória definitiva ;  
nela, a humanidade redimida reconhece sua meta .

39. *E só podemos terminar  
com o canto do povo simples, humilde e fiel :*  
**Com minha Mãe estarei  
na santa glória um dia ...  
junto à Virgem Maria !**